

## DISCUTINDO A TEMÁTICA AFROBRASILEIRA NA ESCOLA

Maria Janaína dos Santos Silva (UFPB)

[janainabiss@yahoo.com.br](mailto:janainabiss@yahoo.com.br)

Gerlani da Costa Melo (UFPB)

[gerlanibiologia@gmail.com](mailto:gerlanibiologia@gmail.com)

Zenneyde Alves Soares (UFPB)

[soares.zas@hotmail.com](mailto:soares.zas@hotmail.com)

Profa. Dra. Ana Cristina Silva Daxenberger (DCFS/CCA/UFPB)

[ana.daxenberger@gmail.com](mailto:ana.daxenberger@gmail.com)

### INTRODUÇÃO

A cultura da África chegou ao Brasil, em sua maior parte, pelos negros trazidos de seus países para trabalharem escravizados, tornando-se mãos-de-obra dos senhores de engenho, trazendo com eles suas tradições, seus costumes, suas cores, e por isso hoje existe tamanha diversidade cultural em nosso país, contribuindo imensamente para a formação cultural e social do povo brasileiro. A cultura brasileira juntamente com a cultura africana encontra-se mesclada a diferentes influencias cultural, pois sofreram uma enorme diversidade de referências culturais, como a indígenas e portugueses presentes ainda hoje de forma homogênea.

De acordo com Lima (2004) no espaço educacional a África é vista muitas vezes apenas como a terra da macumba, da capoeira e do tambor, é preciso libertar-se dessa imagem folclórica do negro no Brasil e dessa concepção escravista e considerar a extensa participação africana no processo de formação do país.

É por intermédio da cultura que se descortina o processo de identidade. Ao nos considerarmos idênticos a uns, imediatamente estabelecemos distinções em relação aos outros. No entanto, é por meio do conhecimento e da aproximação com o outro, que ampliamos nossas vivências e nosso repertório de concepções sobre a vida, o mundo e a existência (ASSUNÇÃO, 2002).

Segundo o Ministério da Educação (2014) é importante explorar a diversidade que compõe as famílias: homens, mulheres, crianças, adultos, idosos, negros, brancos

ou outros segmentos étnico-raciais, pessoas com deficiência, brasileiros e estrangeiros, entre outros. Para tanto, o contato estreito com as famílias, bem como a troca de informações, é muito importante. Ressalta ainda que esse detalhamento deva ser feito, levando-se em consideração a idade das crianças sendo importante lembrar que, desde cedo, a educação infantil deverá explorar a diversidade como algo positivo e constituinte das relações sociais e humanas.

Durante muito tempo a cultura Afrobrasileira ficou um tanto oculta dos nossos conteúdos disciplinares, colocando de forma secundária as contribuições dadas por esses grupos étnicos para a formação cultural do nosso país.

Do ponto de vista educacional, fazer acontecer um ensino que analise e discuta acerca do papel do negro na história do Brasil e do mundo é tarefa eloquente entre educadores em geral e membros das comunidades. Atualmente, a Lei 10.639/2003, torna obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas instituições públicas e privadas de ensino. De acordo com Silva (2009) está sendo um processo de esclarecimento do que ficou omitido durante muito tempo, levando a acreditar que se está iniciando uma outra luta a qual todos, e não apenas negros e/ou comunidades quilombolas sejam convidados a participarem da história da cultura brasileira.

As influências vindas dos negros, apesar de não ser totalmente aceita e reconhecida trouxeram contribuição para muitos setores, como o da economia, da cultura, da religião, das artes, da culinária, da política, da música popular e tantos outros, as quais constroem a identidade do povo brasileiro. Portanto precisa-se compreender que os negros foram de significativa importância em nossa cultura e criar em nossa atualidade uma diferente visão aos povos africanos, compreendendo que a nossa cultura originou-se através deles.

O objetivo deste foi de desenvolver ações afirmativas de forma participativa e integradora envolvendo os alunos concluintes do Ensino Médio, com o intuito principal de implementar a cultura Afro-Brasileira na escola oferecendo aos alunos contribuições positivas para sua formação.

## **JUSTIFICATIVA**

Até bem pouco tempo atrás, o Brasil, conhecido internacionalmente por sua diversidade cultural e pela mistura de raças que formam o seu povo, não tinha as diferentes etnias representadas nos currículos escolares do País. A situação mudou com duas leis, sancionadas nos anos de 2003 e 2008, que tornaram obrigatório no Ensino Fundamental e Médio o estudo da História e Cultura Afro-Brasileira.

Faz-se necessário, portanto aplicação de uma ação afirmativa que venha a evidenciar a cultura Afro-Brasileira bem como saber se realmente a lei está sendo cumprida e desenvolvida, pois só assim teremos conhecimento da implementação eficaz dessa lei e de que o estudo de assuntos decorrentes da história e da cultura afro-brasileira é componente indispensável no currículo do cotidiano escolar, sendo obrigação da escola incluir no contexto dos estudos e ações escolares, as contribuições históricas culturais dos povos africanos. Portanto é necessária a aplicação dessas temáticas ao conhecimento dos alunos que estão se formando cidadãos, for conhecedores de sua própria identidade cultural a que ele está inserido e a qual é a cultura detentora do país.

## **METODOLOGIA**

Como a lei de implantação da cultura Afro-Brasileira trata-se de algo recente, vimos à necessidade de estarmos fazendo uma ação afirmativa na qual abordasse a temática sobre cultura Afro-Brasileira e ao mesmo tempo estarmos fazendo um levantamento de como, e qual a intensidade dessa temática dentro da escola e se realmente está sendo desenvolvida em sala de aula.

Para isso escolhemos uma turma do terceiro ano do Ensino Médio por se tratar de alunos que já concluíram o seu ensino fundamental dentro do ano em que as leis foram sancionadas, que conseqüentemente deveriam ter visto o tema por já estar implantado no currículo escolar, e como estão terminando o ensino médio, fez-se necessário estarmos extraindo desses alunos informações que nos mostrassem se a cultura afro-brasileira foi aplicada durante os ensinamentos anteriores e no presente período do ensino médio. Com o intuito principal de implementar a cultura Afro-Brasileira na

formação dos alunos, contribuindo positivamente com informações necessárias para a vida profissional e pessoal, aplicando a Inclusão de diferentes culturas.

Para a realização dessa Ação Afirmativa, fizemos utilização de recursos mais didáticos, como diagnóstico das informações que os alunos obtiveram durante os anos anteriores sobre a cultura, bem como realização de Palestra abordando as principais relações da Cultura Afro-Brasileira no Brasil, e quais os pontos na sociedade em geral onde ela está inserida, fortalecendo a sua importância e aculturação.

Portanto, além de termos levado a temática sobre cultura Afro-Brasileira exposta através de uma palestra e de estarmos mostrando a importância da cultura, e os pontos na sociedade em geral onde ela está inserida, essa ação afirmativa enfatizou mostrar como se originou a cultura Afro-Brasileira, em que pudemos obter informações sobre a dimensão do conhecimento dos alunos e subsequentemente estarmos percebendo se a temática está sendo aplicada em sala de aula.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A partir do questionário de levantamento diagnóstico aplicado no 3º ano A e B do ensino Médio, obtivemos os resultados demonstrados na Tabela1/Tabela2 respectivamente. Os resultados demonstram a intensidade do conhecimento de cultura afro-brasileira trazidos pelos alunos desde suas trajetórias do Ensino fundamental ao Ensino médio, numa forma de avaliação e análise sobre a temática Cultura Afro-Brasileira na escola. As atividades foram feitas com um total de 50 alunos (27 alunos referentes ao 3ºA e 23 alunos ao 3ºB).

**3ºano A:** Com base nos dados pode-se afirmar que as grandes maiorias dos alunos já ouviram falar ou ser debatida a cultura afro-brasileira em sala de aula, resultando numa confirmação de (95%) do total. Por outro lado os resultados seguintes confirmam que a temática Cultura afro-brasileira ocorreu com pouca frequência nos períodos escolares dos mesmos, 49% (metade da turma-13 alunos) não souberam se teria contribuições dessa cultura para a nação brasileira e 70% (15 alunos) confirmaram ter pouco interesse pela temática. (Gráfico 1)

**3º ano B:** Os dados obtidos verificam-se que a grande maioria dos alunos já ouviram também falar ou ser debatida a cultura afro-brasileira em sala de aula, resultando numa confirmação de (85%) do total. Nessa turma também se confirma que a temática Cultura afro-brasileira ocorreu com pouca freqüência nos períodos escolares. Porém nessa turma metade (49%) não sabiam que a cultura afro-brasileira tem contribuições para a nação brasileira e 1% disse que a cultura não tinha contribuição e 96% (18 alunos) confirmarão ter pouco interesse pela temática. (Gráfico 2)

Pode se observar que a importância da temática entre os alunos das duas turmas é 100% positiva, pois todos responderam que a cultura Afro-brasileira é importante concluindo que apesar de alguns alunos responderem não apresentar ou apresentarem pouco interesse pela temática, outros de não saberem se traz contribuições e outros com poucos conhecimentos sobre a temática, ainda assim afirmaram que a Cultura tem importância.

Quando perguntamos o que eles entendiam e quais os povos pertencentes a Cultura Afro-brasileira, as respostas mais frequentes nas duas turmas eram: - **“Cultura que vem da África- Cultura dos negros - Comidas típicas, danças, crenças, capoeira, manifestações”**.

Quando perguntamos quais os povos que pertenciam a essa cultura as respostas mais frequentes nas duas turmas eram: - **“Negros e Africanos”**. Muitos ainda responderam que os índios, e uma pouca minoria responderam portugueses e angolanos. Muitos não souberam ou não quiseram responder a questão, isso pode ser explicado pelo fato de ser uma pergunta aberta e muitos alunos poderem não ter adquirido um conhecimento básico da cultura demonstrando assim insegurança em respondê-la.

A grande maioria sabe o que é cultura afro-brasileira, porém existe a necessidade de estar aprofundando e mostrando os aspectos positivos da cultura para uma maior valorização e interesse por meio do alunado.

Logo fica implícita a veracidade de estar sempre precisando ser abordada à cultura afro-brasileira dentro do contexto escolar para que todos possam vir a ser reconhecedores da cultura a qual faz parte e da necessidade da mesma ser valorizada.

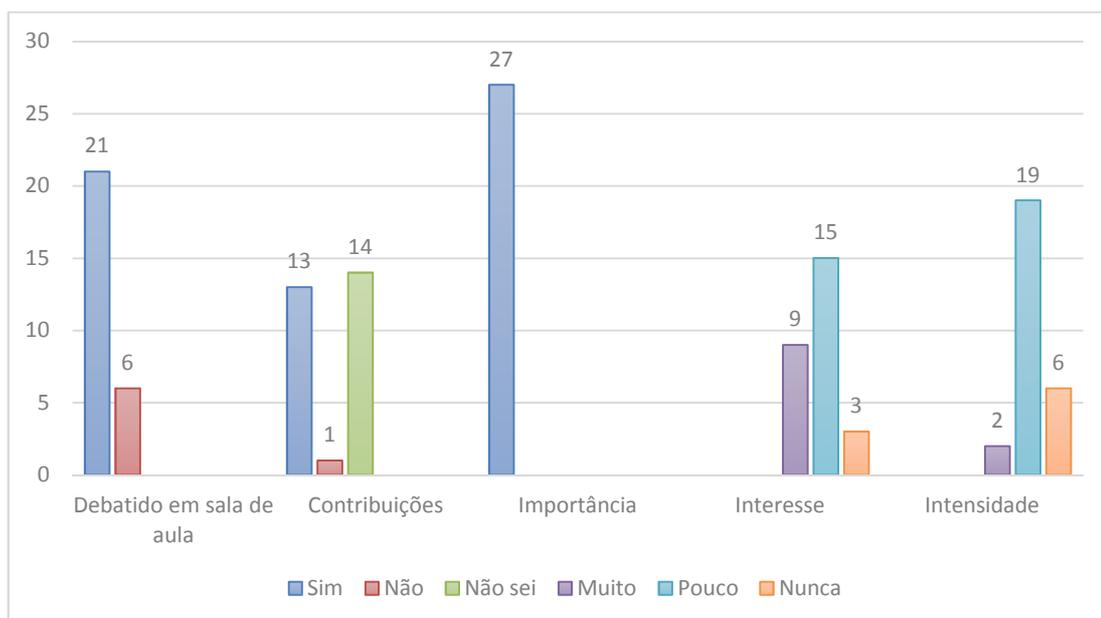


Gráfico 1. Resultados sobre o Questionário da Cultura Afro-Brasileira, na turma 3ªA

do



Aplicação

questionário – Turma 3º A

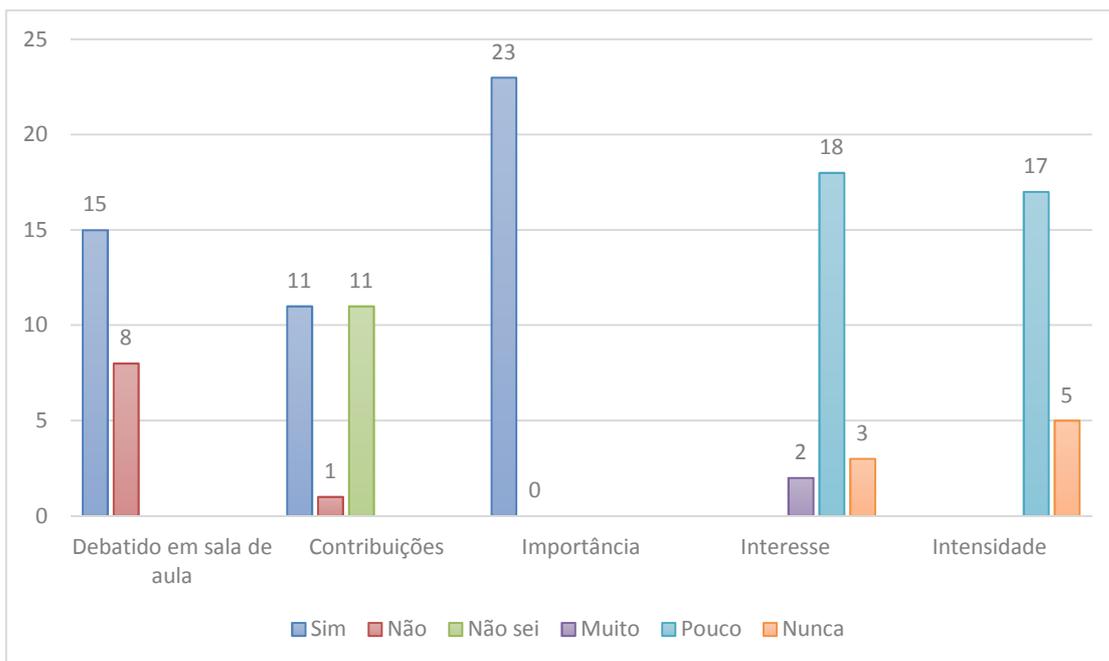


Gráfico 2. Resultados sobre o Questionário da Cultura Afro-Brasileira, na turma 3ºB.



Aplicação do questionário – Turma 3º B

Logo após a realização da aplicação do questionário, realizamos a apresentação da palestra “Cultura Afro-brasileira” abordando os principais pontos e as contribuições da cultura afro-brasileira para o nosso país. Durante a palestra houve alguns questionamentos das turmas, os alunos participaram tirando algumas dúvidas, juntamente a professora que também teve grande importância no desenrolar da palestra. A partir das discussões existentes na palestra houve um momento que também dialogamos sobre o tema do racismo que existe em nosso país para com os negros. Outro ponto que trouxe diversos questionamentos foi a religiosidade africana presente hoje em nosso país.

Após o término da palestra uma aluna se dirigiu a nós e fez uma pergunta que nos chamou bastante atenção, perguntou: - **Todos os brasileiros podem se considerar afro-brasileiros?**

A partir daí nós percebemos o quão foi importante essa nossa participação, pois além de contribuir na formação deles, de certa forma aguçamos a vontade deles de aprender e se aprofundar mais um pouco sobre a temática abordada.

## **CONCLUSÃO**

Ao abordarmos e avaliarmos os alunos através de um levantamento diagnóstico conclui-se que há necessidade de se está sempre analisando se realmente as leis que regem o currículo escolar estão sendo postas em prática. Pois só assim saberemos que realmente os conteúdos necessários para o indivíduo tornarem cidadãos autocríticos e inseridos socialmente e conhecedores de suas culturas, origens e o que fazem e os tornam indivíduos meramente defensores de sua cultura.

A realização desse projeto teve uma grande importância, pois pode aguçar um pouco o interesse dos alunos pela temática, contribuindo de forma significativa para os mesmos.

## REFERÊNCIAS

**A Importância do Negro na Sociedade Brasileira.** Disponível em:  
<<http://www.administradores.com.br/artigos/economia-e-financas/a-importancia-do-negro-na-sociedade-brasileira/26258/>>

ASSUNÇÃO, C. **Cultura e Formação de Identidades.** Bahia: Letras (FUNCEB/SCT), 2002. Cap. 02, p.25-36.

Brasil. Ministério da Educação. **História e cultura africana e afro-brasileira na educação infantil.** Brasília: MEC/SECADI, UFSCar, 2014.144 p.; il.

**LEI Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008.** Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm)>

**Evolução Histórica - CULTURA AFRO-BRASILEIRA.** Disponível em:  
<[https://www.faecpr.edu.br/site/portal\\_afro\\_brasileira/3\\_III.php](https://www.faecpr.edu.br/site/portal_afro_brasileira/3_III.php)>

LIMA, Mônica. **A África na sala de aula.** In: Revista nossa história. Ano 1, n.4, Fevereiro, 2004.

SILVA, Joseane Maia Santos. **Comunidades Quilombolas, suas lutar, sonhos e utopias.** Revista Palmares – Cultura Afro-Brasileira. Tempo de cidadania e diversidade. Ano V, n. 5, ago. 2009